

## O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CEFD/UFSM: QUE MOMENTO É ESTE?\*

Rodrigo de Rosso Krug<sup>1</sup>  
Hugo Norberto Krug<sup>2</sup>

**Resumo:** O estudo objetivou analisar as palavras caracterizadoras dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) I-II-III na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFRSM. A metodologia caracterizou-se pelo enfoque fenomenológico sob a forma de estudo de caso com abordagem qualitativa. O instrumento utilizado foi um questionário. A interpretação das informações foi à análise de conteúdo. Os participantes foram 26 acadêmicos do 7º semestre do referido curso (Currículo 2005). Onze palavras caracterizadoras dos momentos dos ECS I, II e III foram identificadas. Foram elas: 1) Aprendizado; 2) Desinteressante; 3) Insegurança; 4) Frustração; 5) Satisfação; 6) Segurança; 7) Desafio; 8) Interessante; 9) Trabalho; 10) Superação e, 11) Indispensável. Destaca-se neste rol que os momentos ECS I, II e III ‘oscilaram entre palavras caracterizadoras com conotações positivas e negativas’. Pode-se destacar que o número de palavras caracterizadoras com conotações positivas foi maior do que as negativas. Assim, podemos inferir que: a) Quando o momento do ECS foi caracterizado por uma palavra com conotação positiva, esta estava ligada à experiência docente positiva efetivada durante o estágio; e, b) Quando o momento do ECS foi caracterizado por uma palavra com conotação negativa, esta estava ligada à experiência docente negativa efetivada durante o estágio.

**Palavras-chave:** Educação Física; Formação de Professores; Formação Inicial; Estágio Curricular Supervisionado; Caracterização do Momento.

### *The Stage Curriculum In Perception Of Students Supervised Bachelor Of Physical Education In The CEFD / UFSM: What Is This Moment?*

**Abstract:** This study analyzed the words that characterize the steps of the supervised curriculum training (ECS) I-II-III under the perception of the undergraduate students from CEFD/UFRSM. The methodology was characterized by a phenomenological approach in a form of case study with a qualitative approach by means a questionnaire. The interpretation was based on content analysis. Twenty six students from the 7th semester of that course (Curriculum 2005) took part of. Eleven words were identified. They were: 1) learning and 2) uninteresting, 3) insecurity, 4) Frustration; 5) Satisfaction; 6) Security, 7) Challenge, 8) Interestingly, 9)

<sup>1</sup> licenciado em Educação Física e Especialista em Ciências do Movimento Humano (UNICRUZ); Especialista em Educação Física Escolar (UFSM); Mestrando em Ciências do Movimento Humano (UDESC)

<sup>2</sup> Licenciado em Educação Física (UFPEL); Mestre em Ciências do movimento Humano (UFSM); Doutor em Educação (UFSM); Doutor em Educação Física (UFSM); Professor do Centro de Educação (UFSM); Professor do Curso de Pós Graduação Strictu Sensu em Educação (UFSM)

*Troublesome; 10) Overcoming and 11) indispensable. Some words might be highlighted from ECS I, II and III that 'ranged from characterizing words with positive and negative meanings'. It may be noted that the number of words with positive meanings was greater than the negative. Thus, we can infer that: a) When the moment of ECS was characterized by a word with positive meaning, this was linked to a positive teaching experience that was ratified during the probationary period, and, b) When the moment of ECS was characterized by a word with negative meaning, this was linked to a negative teaching experience accomplished during the internship.*

**Key-words:** Physical education; Teachers training; Training; Supervised curriculum training.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, facilmente, podemos constatar uma intensificação de investigações sobre a formação inicial de professores de Educação Física (KRUG, 2010e; SILVA; KRUG, 2010; ILHA; KRUG; 2009; CONCEIÇÃO; KRUG, 2009; KRÜGER; KRUG, 2009; ILHA; KRUG; CONCEIÇÃO, 2009; CONCEIÇÃO; KRUG, 2008; SILVA; KRUG, 2008; KRÜGER; KRUG, 2007), fato este, possivelmente, deflagrado pelas modificações curriculares ocasionadas pelas Resoluções N°01 do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (BRASIL, 2002a), de 18 de fevereiro de 2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de graduação plena e a Resolução N°02 do Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno (BRASIL, 2002b), de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica, em nível superior.

Assim, em consonância com esta legislação e focando o nosso interesse investigativo na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), destacamos que o novo currículo do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) foi aprovado no segundo semestre de 2004 e teve seu primeiro ingresso no 1º semestre letivo de 2005.

Conforme o seu Projeto Político Pedagógico (CEFD, 2005), o curso de Licenciatura visa formar professores para atuar na educação básica no sentido de desenvolver ações teórico-práticas em que os conhecimentos e saberes acadêmicos contribuam na formação do ser humano em sua totalidade; possibilitar uma formação político-social, dentro de uma abordagem histórico-crítica, em diferentes manifestações da cultura corporal, compromissada com uma educação emancipatória; possibilitar uma formação técnico-

profissional visando o aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional docente. O profissional egresso do curso de Licenciatura em Educação Física estará habilitado para atuar na educação básica (instituições públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e superior; instituições, entidades ou órgãos que atuam com populações especiais); secretarias municipais, estaduais e nacionais voltadas à área da Educação Física.

Neste quadro amplo do currículo do curso de Licenciatura em Educação Física, Marques, Ilha e Krug (2009) destacam que um dos mais importantes componentes curriculares e de indiscutível relevância para a formação dos acadêmicos é a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (ECS). Segundo Pinto (2002), o ECS deve funcionar como um eixo norteador dos cursos de formação de professores, orientando o trabalho pedagógico das diferentes disciplinas.

Ainda para indicar a relevância do ECS na formação de professores de Educação Física é que, na atualidade, podemos verificar uma intensificação de estudos (KRUG 2010a; 2010b; 2010c; 2010d; ILHA e colaboradores, 2009; MARQUES; ILHA; KRUG, 2009; IVO; KRUG, 2008) sobre o quê e quem envolve esta disciplina. E, neste contexto do desenvolvimento do ECS vários aspectos podem ser focalizados, pois, de acordo com Bernardi e colaboradores (2008, p.19), “é uma simulação da atuação do professor”.

Desta forma, considerando Paz e Rosa (2006), que colocam que os acadêmicos de Licenciatura passam toda a vida acadêmica universitária preparando-se para o ‘momento do Estágio Curricular’ e que os mesmos precisam ter muito claro que o estágio é um momento que faz parte da formação enquanto educadores foi que surgiu a seguinte questão problemática norteadora desta investigação: Quais são as palavras caracterizadoras dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados I-II-III na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM?

A partir desta questão problemática, estruturamos o objetivo geral como sendo analisar as palavras caracterizadoras dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados I-II-III na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM.

Convém salientar que a atual grade curricular (2005) do curso de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM proporciona o Estágio Curricular Supervisionado I, II e

III nos 5º, 6º e 7º semestres do mesmo, realizados respectivamente no Ensino Médio, nas Séries/Anos Finais do Ensino Fundamental e nas Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com carga horária de 120 horas destinadas a cada estágio, somando a estas 360 horas, mais 45 horas de Seminário em Estágio Curricular Supervisionado, no 8º semestre do curso, totalizando 405 horas.

Para justificar a realização desta investigação, citamos Ilha e colaboradores (2009) que consideram que o Estágio Curricular Supervisionado é um espaço em que o acadêmico venha a se constituir enquanto profissional da educação. Embora essa constituição perpassa toda a sua trajetória escolar/acadêmica e o seu desenvolvimento profissional, é através do estágio que ocorre uma maior aproximação com a realidade escolar e o início da profissão, bem como a consolidação e criação de um modelo próprio de ação docente construído através das relações entre a experiência e o conhecimento.

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada nesta investigação caracterizou-se pelo enfoque fenomenológico sob a forma de estudo de caso com abordagem qualitativa.

Conforme Triviños (1987, p.125), a pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica “surge como forte reação contrária ao enfoque positivista nas ciências sociais”, privilegiando a consciência do sujeito e entendendo a realidade social como uma construção humana. O autor explica que na concepção fenomenológica da pesquisa qualitativa, a preocupação fundamental é com a caracterização do fenômeno, com as formas que se apresenta e com as variações, já que o seu principal objetivo é a descrição.

Para Joel Martins (citado por FAZENDA, 1989, p.58) “a descrição não se fundamenta em idealizações, imaginações, desejos e nem num trabalho que se realiza na subestrutura dos objetos descritos; é, sim, um trabalho descritivo de situações, pessoas ou acontecimentos em que todos os aspectos da realidade são considerados importantes”.

Já segundo Lüdke e André (1986, p.18) o estudo de caso enfatiza “a interpretação em contexto”. Godoy (1995, p.35) coloca que:

O estudo de caso tem se tornado na estratégia preferida quando os pesquisadores procuram responder às questões “como” e “por que” certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o

foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de um contexto de vida real.

De acordo com Goode e Hatt (1968, p.17): “o caso se destaca por se constituir numa unidade dentro de um sistema mais amplo”. O interesse incide naquilo que ele tem de único, de particular, mesmo que posteriormente fiquem evidentes estas semelhanças com outros casos ou situações.

O instrumento utilizado para coletar as informações foi um questionário com uma pergunta aberta, que foi respondido por vinte e seis (26) acadêmicos do 7º semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física (Currículo 2005) do CEFD/UFSM, matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III (Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental), no 2º semestre letivo de 2009. Optamos pelo ECS III por este ser o último estágio dos acadêmicos e, portanto, significando a última experiência com a escola na grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM. A escolha dos participantes aconteceu de forma espontânea, em que a disponibilidade dos mesmos foi o fator determinante. A fim de preservar as identidades dos participantes, estes receberam uma numeração (1 a 26).

Acerca do questionário, Triviños (1987, p.137) afirma que “sem dúvida alguma, o questionário (...), de emprego usual no trabalho positivista, também o podemos utilizar na pesquisa qualitativa”. Já Cervo e Bervian (1996) relatam que o questionário representa a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita buscar de forma mais objetiva o que realmente se deseja atingir. Consideram ainda o questionário um meio de obter respostas por uma fórmula que o próprio informante preenche.

Pergunta aberta “destina-se a obter uma resposta livre” (CERVO; BERVIAN, 1996, p.138).

A questão norteadora que compôs o questionário estava relacionada com o objetivo geral desta investigação e foi a seguinte: 1) Quais são as palavras caracterizadoras dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados I-II-III?

A interpretação das informações coletadas pelo questionário foi realizada através da análise de conteúdo, que é definida por Bardin (1977, p.42) como um:

Conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos

relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Godoy (1995, p.23) diz que a pesquisa que opta pela análise de conteúdo tem como meta “entender o sentido da comunicação, como se fosse um receptor normal e, principalmente, desviar o olhar, buscando outra significação, outra mensagem, passível de se enxergar por meio ou ao lado da primeira”.

Para Bardin (1977), a utilização da análise de conteúdo prevê três etapas principais: 1ª) A pré-análise – que trata do esquema de trabalho, envolve os primeiros contatos com os documentos de análise, a formulação de objetivos, a definição dos procedimentos a serem seguidos e a preparação formal do material; 2ª) A exploração do material – que corresponde ao cumprimento das decisões anteriormente tomadas, isto é, a leitura de documentos, a caracterização, entre outros e, 3ª) O tratamento dos resultados – onde os dados são lapidados, tornando-os significativos, sendo que a interpretação deve ir além dos conteúdos manifestos nos documentos, buscando descobrir o que está por trás do imediatamente aprendido.

## OS ACHADOS DA INVESTIGAÇÃO

Identificamos e analisamos as seguintes “palavras caracterizadoras” dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados I-II-III na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM:

**1- Aprendizado** – *Dezoito* vezes o ECS foi caracterizado como um momento de ‘aprendizado’ pelos acadêmicos estudados. Aprendizado ou aprendizagem, segundo Luft (2000), é a ação ou efeito de aprender. Aprender é ficar sabendo, conhecendo; reter na memória; tirar proveito do que se vê ou observa. Realmente, a palavra aprendizado caracteriza adequadamente o ECS, pois, para Pimenta e Lima (2004), o estágio é essencial à formação do futuro professor, porque lhe proporciona um momento específico de aprendizagem da profissão docente. Também Krug (2010c) destaca que o ECS é um momento único de aprendizagem docente;

**2- Desinteressante** – O ECS foi caracterizado como um momento ‘desinteressante’ pelos acadêmicos estudados em *nove* oportunidades. Desinteressante é aquilo que deixa de ter

interesse (LUFT, 2000). Assim, a respeito desta palavra caracterizadora podemos inferir que por algum motivo o estágio deixou de ser interessante para os estagiários;

**3- Insegurança** – Os acadêmicos estudados também em *nove* oportunidades caracterizaram o ECS como um momento de 'insegurança'. Conforme Luft (2000), insegurança é a falta de segurança. Sobre esta palavra caracterizadora nos reportamos a Tani (1992) que coloca que o professor de Educação Física manifesta insegurança no enfrentamento de problemas que surgem no exercício de suas atividades profissionais e isto é devido aos poucos conhecimentos do mesmo. Consideramos que esta situação pode ser transferida para os acadêmicos em situação de estágio. E isto pode ser confirmado por Krug (2010c) que constatou que a maioria dos acadêmicos-estagiários da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM declarou possuir, no início do estágio, um sentimento de insegurança ao exercerem a docência;

**4- Frustração** – *Oito* vezes o ECS foi caracterizado como um momento de 'frustração' pelos acadêmicos estudados. Para Luft (2000) frustração é desiludir-se, decepcionar-se. A respeito desta palavra caracterizadora, embasamo-nos em Krug (2010d) que destaca que os acadêmicos em situação de estágio quando obtêm insucesso pedagógico em sua docência, conseqüentemente passam a ter um sentimento de frustração com o que estão fazendo, o que acarreta uma menor motivação para o aprender a ser professor;

**5- Satisfação** – O ECS foi caracterizado como um momento de 'satisfação' pelos acadêmicos estudados em *sete* oportunidades. Satisfação, de acordo com Luft (2000), é a ação ou efeito de satisfazer. É um contentamento, uma alegria. É um desempenho. Em relação a esta palavra citamos Krug (2010c) que afirma que quando os acadêmicos em situação de estágio obtêm bons resultados em suas aulas, estes manifestam um sentimento de satisfação para com a sua atuação docente. Para Mattos (1994, p.87), a satisfação no trabalho é “um resultado ou conseqüência da experiência do indivíduo que trabalha, na relação com seus valores, isto é, o que ele quer e o que ele espera de seu trabalho”;

**6- Segurança** – Os acadêmicos estudados, também em *sete* oportunidades, caracterizaram o ECS como um momento de 'segurança'. Segundo Luft (2000) segurança é a ação ou efeito de segurar. É um estado de pessoa ou coisa segura. É uma certeza, firmeza. Realmente, de acordo com Krug (2010c), os acadêmicos em situação de estágio manifestam

que com o passar do tempo, isto é, das aulas, conseguem atingir uma estabilização em seu desempenho docente que origina um sentimento de segurança;

**7- Desafio** - Seis vezes o ECS foi caracterizado como um momento de ‘desafio’ pelos acadêmicos estudados. De acordo com Luft (2000) desafio é a ação ou efeito de desafiar. Desafiar é provocar. Neste sentido, reportamo-nos a Nunes e Fraga (2006) que ressaltam que o estágio é uma oportunidade para o estagiário de vivenciar a prática docente e seus desafios antes de ingressar no campo de trabalho;

**8- Interessante** - O ECS foi caracterizado como um momento ‘interessante’ pelos acadêmicos estudados em *cinco* oportunidades. Conforme Luft (2000), interessante é aquilo que desperta interesse. É estranho, curioso. A partir desta palavra caracterizadora podemos inferir que o estágio foi um momento interessante para a formação dos acadêmicos;

**9- Trabalhoso** - Os acadêmicos estudados em *quatro* oportunidades caracterizaram o ECS como um momento ‘trabalhoso’. Para Luft (2000), trabalhoso deriva de trabalho que é a aplicação de forças mentais ou físicas na execução de uma obra. É uma lida, fadiga, esforço. Assim, a respeito desta palavra caracterizadora podemos inferir que por algum motivo o estágio foi trabalhoso para os estagiários;

**10- Superação** – Também em *quatro* vezes o ECS foi caracterizado como um momento de ‘superação’ pelos acadêmicos estudados. Luft (2000) diz que superação é passar além ou por cima de, é transpor, ultrapassar, vencer. Realmente, segundo Krug (2010c), surge nos estagiários um sentimento de superação quando os mesmos se defrontam com obstáculos originados pela complexidade da prática; e,

**11- Indispensável** - O ECS foi caracterizado como um momento ‘indispensável’ por *um* único acadêmico estudado. Segundo Luft (2000), indispensável é aquilo que não se pode dispensar, é imprescindível. A partir desta palavra caracterizadora, podemos inferir que o estágio foi um momento indispensável à formação dos acadêmicos.

Entretanto, para melhor caracterizar o momento de cada Estágio Curricular Supervisionado (I-II-III) apresentamos no Quadro 1 as percepções dos acadêmicos.

**QUADRO 1 - Palavras caracterizadoras dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM.**

Estágios	ECS I		ECS II		ECS III		Total	
	Palavras	Acadêmicos	Sub Total	Acadêmicos	Sub Total	Acadêmicos		Sub Total
Aprendizado		3;4;22	3	3;4;5;9;10;23	6	3;6;9;15;18;19;20;22;23	9	18
Desinteressante		6;10;11;12;20;21;25	7	13;21	2		0	9
Insegurança		5;13;16;19;23;26	6	6;14;15	3		0	9
Frustração		2;7;8;17;18;24	6	20;26	2		0	8
Satisfação			0	2;19	2	2;7;8;16;17	5	7
Segurança			0	8;18;22	3	1;13;14;21	4	7
Desafio		9;14	2	1;17	2	4;5	2	6
Interessante			0	24;25	2	24;25;26	3	5
Trabalhoso			0	12;16	2	10;11	2	4
Superação		1;15	2	7;11	2		0	4
Indispensável			0		0	12	1	1

Pela análise do Quadro 1 podemos destacar que a principal palavra caracterizadora dos momentos dos ECS I, II e III foi ‘aprendizado’, pois, tanto no ECS I, quanto no ECS II, bem como no ECS III, os acadêmicos a manifestaram. O fato importante foi que a quantidade de citações pelos acadêmicos da palavra ‘aprendizado’ foi progressivamente aumentando do ECS I (3), passando pelo ECS II (6) e culminando no ECS III (9). A outra palavra que também podemos considerar como principal foi ‘desafio’, já que também foi citada pelos acadêmicos nos três ECS (I-II-III), permanecendo sempre na mesma quantidade (2). Realmente, o Estágio Curricular Supervisionado é considerado por vários estudiosos como o principal momento de aprendizagem docente na formação inicial de professores (PIMENTA; LIMA, 2004; KRUG, 2010a; 2010b; 2010c).

Ainda no Quadro 1 podemos verificar que os momentos dos ECS I e II foram simultaneamente caracterizados por quatro palavras, sendo elas: ‘desinteressante’; ‘insegurança’; ‘frustração’ e ‘superação’. O fato importante foi que as palavras ‘desinteressante’ (I=7; II=2), ‘insegurança’ (I=6; II=3) e ‘frustração’ (I=6; II=2) diminuem na quantidade de citações pelos acadêmicos do ECS I para o ECS II, desaparecendo totalmente no ECS III. Krug (2010c) ao estudar os percursos de transformações dos acadêmicos em situação de ECS constatou que os sentimentos de medo, receio, pânico, impotência e insegurança são característicos do momento inicial do estágio, denominado de fase de sobrevivência, que é caracterizada pela insegurança provocada pelo choque com a realidade escolar. Somente a palavra ‘superação’ (I e II=2) foi que apareceu com a mesma quantidade de citações no ECS I e II, mas também desapareceu no ECS III. Segundo Krug

(2010c), a palavra superação é representativa do momento de busca de ultrapassagem da situação de choque com a realidade escolar pelos acadêmicos em situação de estágio caracterizada pelo enfrentamento da complexidade da docência.

Também no Quadro 1, podemos constatar que os momentos dos ECS II e III foram caracterizados por, igualmente, quatro palavras, sendo elas: 'satisfação', 'segurança', 'interessante' e 'trabalhoso'. O fato importante foi que as palavras 'satisfação' (II=2; III=5), 'segurança' (II=3; III=4) e 'interessante' (II=2; III=3) aumentaram na quantidade de citações pelos acadêmicos do ECS II para o ECS III, não tendo aparecido no ECS I. Somente a palavra 'trabalhoso' (II e III=2) foi que apareceu com a mesma quantidade de citações no ECS II e III, mas também não tendo aparecido no ECS I. Podemos justificar estas informações citando Krug (2010c), que ao estudar os percursos de transformações dos acadêmicos em situação de ECS, constatou que os sentimentos de confiança, segurança e satisfação são característicos do momento final do estágio, denominado de fase de descoberta, que é caracterizada pelo processo de aprender a ser professor e o surgimento do entusiasmo com a futura profissão docente.

Ainda no Quadro 1, observamos que a palavra 'indispensável' (III=1) foi a caracterizadora exclusiva dos momentos do ECS III, pois não apareceu nos ECS I e II. Realmente, segundo Marques, Ilha e Krug (2009), vários estudos destacam o ECS como um dos mais importantes componentes curriculares e de indiscutível relevância para a formação de professores.

Finalmente, ainda constatamos no Quadro 1 que os momentos do ECS I foram caracterizados por *seis* palavras ('Aprendizado'; 'Desinteressante'; 'Insegurança'; 'Frustração'; 'Desafio'; 'Superação'), o ECS II por *dez* palavras ('Aprendizado'; 'Desinteressante'; 'Insegurança'; 'Frustração'; 'Satisfação'; 'Segurança'; 'Desafio'; 'Interessante'; 'Trabalhoso'; 'Superação') e, o ECS III por *sete* palavras ('Aprendizado'; 'Satisfação'; 'Segurança'; 'Desafio'; 'Interessante'; 'Trabalhoso'; 'Indispensável'). Mediante esta situação podemos inferir que o ECS II, por ser um estágio intermediário, tende a possuir o maior número de palavras caracterizadoras do seu momento porque tende a despertar sentimentos opostos de insegurança e segurança na docência. De acordo com Krüger e colaboradores (2008) o ECS é um momento dentro da formação inicial em que os estagiários vivenciam ou experenciam diferentes situações, as quais podem se caracterizar

ora conflituosas, ora prazerosas em função da aprendizagem docente e da prática pedagógica educativa.

### **CONCLUSÃO: uma possível síntese sobre a investigação**

Pela análise das informações obtidas, concluímos que foi possível identificar várias (*onze*) palavras caracterizadoras dos momentos dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM em situação de estágio. Foram elas: 1) Aprendizado; 2) Desinteressante; 3) Insegurança; 4) Frustração; 5) Satisfação; 6) Segurança; 7) Desafio; 8) Interessante; 9) Trabalhoso; 10) Superação; e, 11) Indispensável.

O que mais chamou à atenção neste rol foi que os momentos dos ECS I, II e III ‘oscilaram entre palavras caracterizadoras com conotações positivas e negativas’.

Caracterizamos como conotações positivas as seguintes palavras: 1) Aprendizagem (18 citações); 2) Satisfação (7 citações); 3) Segurança (7 citações); 4) Desafio (6 citações); 5) Interessante (5 citações); 6) Trabalhoso (4 citações); 7) Superação (4 citações); e, 8) Indispensável (1 citação). Já como conotações negativas foram caracterizadas as seguintes palavras: 1) Desinteressante (9 citações); 2) Insegurança (9 citações); e, 3) Frustração (8 citações).

Entretanto, podemos destacar que foi maior o número de palavras caracterizadas com conotações positivas (8 palavras diferentes) do que as caracterizadas com conotações negativas (3 palavras diferentes). Já quanto ao número de citações de palavras caracterizadoras com conotações positivas (52 no total) foram em número bem superior as palavras caracterizadas com conotações negativas (26 no total).

Também podemos salientar que apesar de *dezenove* acadêmicos (2; 5; 6; 7; 8; 10; 11; 12; 13; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 23; 24; 25 e 26) no ECS I e de *sete* (6; 13; 14; 15; 20; 21 e 26) no ECS II os caracterizarem com palavras com conotações negativas, *TODOS* os acadêmicos estudados caracterizaram o ECS III com palavras com conotações positivas.

A partir destas constatações podemos inferir que: a) Quando o momento do ECS foi caracterizado por uma palavra com conotação positiva, esta estava ligada à experiência docente positiva efetivada durante o estágio; e, b) Quando o momento do ECS foi caracterizado por uma palavra com conotação negativa, esta estava ligada à experiência

docente negativa efetivada durante o estágio. Esta segunda situação nos parece muito preocupante, pois quando existe a predominância nos três estágios (I-II-III) de momentos caracterizados por experiências negativas, este fato pode levar o futuro professor a ter uma ruptura profissional, isto é, uma vontade de desistir da docência (tanto do ECS como da futura profissão). Neste sentido, podemos inferir que as experiências pelas quais os acadêmicos de Licenciatura em Educação Física passam no estágio, nas suas atuações como professores de Educação Física Escolar, são fundamentais para que abracem ou não este campo de trabalho.

Desta forma, podemos destacar que as experiências positivas com a docência durante os Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III impulsionam os acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM a se motivarem para a futura carreira profissional na escola.

Para finalizar, recomendamos a realização de investigações mais aprofundadas sobre a formação inicial dos professores de Educação Física e em particular sobre o ECS, pois este momento é muito importante para uma formação de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Tradução de Luis Antero Neto e Augusto Pinheiro. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1977.

BERNARDI, A.P.; CRISTINO, A.P. da R.; IVO, A.A. *et al.* Formação inicial: a disciplina de prática de ensino como meio de experimentar a educação física escolar. *In:* KRUG, H.N.; KRÜGER, L.G.; CRISTINO, A.P. da R. (Orgs.). **Os professores de educação física em formação**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008. p.14-21. (Coleção formação de professores de educação física; v.4).

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Resolução N°01 do CNE/CP**, de 18 de fevereiro de 2002a.

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Educação. **Resolução N°02 do CNE/CP**, de 19 de fevereiro de 2002b.

CEFD. **Projeto Político Pedagógico do curso de licenciatura em educação física**. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.

CERVO, A.; BERVIAN, P. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CONCEIÇÃO, V.J.S. da; KRUG, H.N. Influência das atividades acadêmicas na escolha pela área de atuação profissional em educação física: um estudo de caso sobre o currículo generalista dos cursos de Licenciatura. *Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.13, n.125, p.1-6, *octubre*, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd125/atividades-academicas-na-escolha-pela-atuacao-pr...> . Acessado em 25/10/2008.

\_\_\_\_\_. Formação inicial de professores de educação física frente à uma realidade de inclusão escolar. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v.22, n.34, p.237-250, maio/ago., 2009. Disponível em <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>. Acessado em 21/9/2009.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, p.20-29, maio/jun., 1995.

GOODE, L.; HATT, K. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1968.

ILHA, F.R. da S.; KRUG, H.N. O processo de formação de professores de educação física: realidade e desafios. **Revista Educação Temática Digital (EDT)**, Campinas, v.11, n.1, p.74-95, dez., 2009.

ILHA, F.R. da S.; KRUG, H.N.; CONCEIÇÃO, V.J.S. da. *The scientific research and their relevance in the initial training for academic degree in Physical Education*. **The FIEP Bulletin**, Foz do Iguaçu, v.79, *Special Edition*, p.262-265, 2009.

ILHA, F.R. da S.; SILVA, A.R.; BASEI, A.P.; MASCHIO, V.; KRUG, H.N. O encadeamento dos estágios curriculares supervisionados no curso de licenciatura em educação física do CEFD/UFSM. *Boletim Brasileiro de Educação Física*, Brasília, n.73, p.1-9, fev./mar, 2009. Disponível em <http://www.boletimef.org/?canal=12&file=2168>. Acessado em 10/3/2009.

IVO, A.A.; KRUG, H.N. O estágio curricular supervisionado e a formação do futuro professor de educação física. *Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.13, n.127, p.1-18, *diciembre*, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd127/a-formacao-do-futuro-professor-de-educacao-fisica...> . Acessado em 5/12/2008.

KRUG, H.N. As contribuições na aprendizagem docente do encadeamento dos estágios curriculares supervisionados I-II-II na percepção dos acadêmicos da licenciatura em educação física do CEFD/UFSM. *Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.14, n.142, p.1-16, *marzo*, 2010a. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd142/contribuicoes-na-aprendizagem-docente-em-educac...> . Acessado em 31/3/2010.

\_\_\_\_\_. A construção da identidade profissional docente no estágio curricular supervisionado na percepção dos acadêmicos da licenciatura em educação física do CEFD/UFSM. Revista Digital *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.14, n.143, p.1-10, abril, 2010b. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd143/identidade-profissional-docente-no-estagio-curricul...> Acessado em 20/4/2010.

\_\_\_\_\_. **Os percursos de transformações de licenciandos em educação física do CEFD/UFSM:** as percepções sobre as fases do estágio curricular supervisionado, 2010. Artigo (Relatório de Pesquisa) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010c. (Não Divulgado).

\_\_\_\_\_. Os fatos marcantes do estágio curricular supervisionado na percepção dos acadêmicos da Licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM. Revista Digital *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.14, n.142, p.1-15, marzo, 2010d. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd142/estagio-curricular-supervisionado-na-percepcao-dos...> . Acessado em 15/3/2010.

\_\_\_\_\_. O percurso da vida escolar básica e a relação com a escolha profissional dos acadêmicos da licenciatura em educação física da Universidade Federal de Santa Maria. Revista Digital *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.14, n.141, p.1-10, febrero, 2010e. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd141/escolha-profissional-em-educacao-fisica.htm> . Acessado em 07/2/2010.

KRÜGER, L.G.; CONTREIRA, C.B.; CAVALHEIRO, L. *et al.* Aprendendo a ser professor de educação física na percepção do planejamento das aulas no estágio curricular supervisionado. Revista Digital *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.13, n.125, p.1-11, octubre, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd125/aprendendo-a-ser-professor-de-educacao-fisica-no...> . Acessado em 18/10/2008.

KRÜGER, L.G.; KRUG, H.N. Formação de professores e trajetória formativa em um contexto da Licenciatura em Educação Física: uma tentativa de aproximação. **Revista de Educação *Educere et Educare***, Cascavel, v.2, n.4, p.129-140, jul./dez., 2007.

\_\_\_\_\_. Licenciatura em educação física: concepções a partir da vivência experienciada dos professores do ensino superior em seu percurso formativo. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.15, n.01, p.51-70, jan./mar., 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUFT, C.P. **Mini dicionário Luft**. 6. ed. São Paulo: Ática/Scipione, 2000.

MARQUES, M.N.; ILHA, F.R. da S.; KRUG, H.N. O acadêmico da licenciatura em educação física do CEFD/UFSM em situação de estágio: aprendizagem, desenvolvimento e contribuições deixadas aos escolares. *Boletim Brasileiro de Educação Física*, Brasília, n.74, p.1-11, maio/jun., 2009. Disponível em <http://www.boletimef.org/biblioteca/2296/O-academico-de-Educacao-Fisica-do-CEFD-...> Acessado em 22/5/2009.

MATTOS, M.G. de. **Vida no trabalho e sofrimento mental do professor de educação física na escola municipal**: implicações em seu desenvolvimento e na sua vida profissional, 1994. Tese (Doutorado em Administração Escolar) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

NUNES, R.V.; FRAGA, A.B. “Alinhamento astral”: o estágio docente na formação do licenciado em educação física na ESEF/UFRGS. *Revista Pensar a Prática*, Goiânia: Universidade Federal de Goiás, v.9, n.2, 2006. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/feff/issue/view/55/showtoc>. Acessado em 10/8/2009.

PAZ, M.O.; ROSA, L.C.N. da. Estágio curricular: que momento é este? *In: SEMINÁRIO REGIONAL ESTÁGIO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES*, 2006, Santa Maria. **Caderno de Resumos**, Santa Maria: Centro de Educação/Núcleo de Educação em Ciências/Universidade Federal de Santa Maria, 2006. p.36.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).  
PINTO, F.M. A prática de ensino nos cursos de formação de professores de educação física. *In: VAZ, A.F.; SAYÃO, D.T.; PINTO, F.M. (Orgs.). Educação do corpo e formação de professores*: reflexões sobre a prática de ensino. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. p.13-44.

SILVA, A.R.; KRUG, H.N. A formação inicial do professor de Educação Física: revisitando os saberes para o exercício da docência. *Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.13, n.121, p.1-6, *junio*, 2008. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd121/a-formacao-inicial-do-professor-de-educacao-fisica...> . Acessado em 19/6/2008.

\_\_\_\_\_. Aprendendo a ser professor: a dinâmica da trajetória formativa que tece as concepções da formação profissional na Educação Física. *Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, a.14, n.140, p.1-6, *enero*, 2010. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd140/concepcoes-da-formacao-profissional-na-educacao-...> . Acessado em 25/1/2010.

TANI, G. Estudo do comportamento motor, educação física escolar e a preparação profissional em educação física. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v.6, n.1-2, 1992.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introduzindo a pesquisa em ciências sociais** – pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**Contatos dos Autores:**

[rodkrug@bol.com.br](mailto:rodkrug@bol.com.br)

[hkrug@bol.com.br](mailto:hkrug@bol.com.br)

**Data de Submissão:**

**20/07/2010**

**Data de Aprovação:**

**26/10/2010**